

Perfil das hospitalizações de idosos residentes em Porto Alegre pelo Sistema Único de Saúde, 2011-2015

RESUMO

Objetivo: descrever o perfil das hospitalizações e óbitos hospitalares dos idosos do município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. *Métodos:* estudo epidemiológico, descritivo e observacional com utilização dos dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS) relativos ao período de 2011 a 2015. *Resultados:* Houve 137.182 internações de idosos (27.436/ano; 1.159,1/10 mil hab./ano) as quais representaram 27,5% das hospitalizações de todas as idades. As internações ocorreram majoritariamente em Porto Alegre (97,8%), seguida de Canoas (1,8%) e outros municípios (0,4%). O sexo feminino predominou (74.267 vs. 62.915; 54,1% vs. 45,9%) e os coeficientes populacionais aumentaram acentuadamente com a idade (927,6/10 mil hab./ano para 60-64 anos até 1.467,3/10 mil hab./ano para ≥ 80). Os diagnósticos principais foram pneumonia por microrganismos não especificados (9.666 internações; 7,0%), insuficiência cardíaca (6.807; 5,0%) e angina pectoris (4.863; 3,5%). UTI foi utilizada em 20.281 (14,8%) casos, dos quais 1.582 (7,8%) foram internações cujo principal motivo foi infarto agudo do miocárdio. A letalidade foi baixa (11,3%) com 15.534 óbitos (3.106,8/ano). Dos que faleceram, 6.989 (45,0%) utilizaram UTI. A média de permanência foi de 9,7 dias (12,7 dias para com óbito e 9,3 sem). O gasto médio anual foi R\$ 57,7 milhões e o valor médio por internação R\$ 2.101,76 (R\$ 3.549,28 com óbito e R\$ 1.916,91 sem). *Conclusões:* As principais causas dessas internações e óbitos seguiram o padrão das outras capitais do país, com destaque para as doenças do aparelho respiratório, que apresentaram maior percentual em relação ao total de internações do município. A população idosa representou uma grande parcela nos gastos públicos com saúde durante o período estudado considerando-se os valores dispendidos com assistência médico-hospitalar.